

NAGUB AGIRA COM ENERGIA

O GOVERNO BELGA CEDEU

Reduzido o tempo de serviço militar obrigatório

Qualquer perturbação da ordem é delito de traição à pátria -- Severa advertência, diante dos distúrbios numa fábrica de Alexandria -- Feridos e mortos no choque com o Exército

Cairo, 13 (U. P.) — Irromperam perto de Alexandria sangrentos distúrbios trabalhistas, com muitos mortos e feridos. O general Nagub advertiu que a alteração da ordem pública é considerada delito de traição à pátria. O general disse: "Todos sabem qual é o castigo aos traidores".

Tal advertência foi formulada em comunicado oficial.

Os distúrbios irromperam na grande fábrica de tecidos de algodão de Kafre El Dawar, a 40 km do Cairo. As últimas notícias sobre os distúrbios dizem que houve 8 mortos, entre eles 2 soldados do exército e um policial, e 23 feridos. Destes 24 não trabalhadores, um soldado do exército e os demais policiais.

Os incidentes ocorreram quando a polícia abriu fogo contra os trabalhadores que apedrejaram uma ultramoderna fábrica em consequência de divergências sobre salários.

LEIAM amanhã em SINGRA

- Francisco Manuel, Leopoldo Miguez e a história do Instituto de Música
- Aulas de astronomia e... mágica
- Barbas para acabar com o "sururu" no futebol
- O rinoceronte gosta de café...
- Os homens dos "átomos" reúnem-se no Rio

Suplemento em rotogravura que acompanha esta folha todas as SEXTAS-FEIRAS

EM ATMOSFERA SATISFATÓRIA a discussão sobre o Sarre

Avistam-se em Paris os srs Schuman e Walter Hallstein

Paris, 13 (F. P.) — A entrevista entre Robert Schuman e Walter Hallstein sobre o Sarre — a segunda, pois que praticamente a questão do Sarre foi examinada no encontro de 1.º do corrente — realizou-se numa atmosfera que se qualifica de satisfatória nos meios franceses.

Em 19 do corrente, nenhum dos dois interlocutores em 25 do corrente, a entrevista teve lugar a exposição verbal feita por Hallstein, da concepção alemã. Foram as reações francesas que o representante do Chancelier manifestou imediatamente. Deu-lhe, disse, uma carta pessoal a Schuman e o Chancelier Federal explicou-lhe os pontos de vista. Foi nesse espírito que o ministro francês do Assuntos Europeus entregou hoje a seu colega alemão uma nota escrita que não traduzia as ideias pessoais de seu autor.

O fato de que as conversações devam ser realizadas em 25 do corrente é interpretado como um sinal animador, pois o primeiro prazo — entre as duas entrevistas — permitiu que as coisas se esclarecessem e que se limitassem os problemas a resolver.

Nenhuma esclarecimento é dado, porém, sobre os pontos principais da conversação. Parece, contudo, que Hallstein fez valer, novamente, os argumentos já avançados em favor da autorização a ser concedida, no Sarre, aos partidos cuja atuação é atualmente proibida. Também foi discutido o questionário do sr. Schuman a continuidade da anexação da produção sarrense à economia francesa.

Washington, 13 (F. P.) — Truman, a pedido de Stevenson, pronunciou um discurso político em Milwaukee, no Wisconsin, a 12 de setembro próximo. Acrescenta a Casa Branca que esse discurso será pronunciado sob os auspícios da Liga Política do Trabalho, organização dependente conjuntamente das duas grandes federações sindicais, AFL e CIO.

Em 13 de setembro, Stevenson pronunciou um discurso político em Milwaukee, no Wisconsin, a 12 de setembro próximo. Acrescenta a Casa Branca que esse discurso será pronunciado sob os auspícios da Liga Política do Trabalho, organização dependente conjuntamente das duas grandes federações sindicais, AFL e CIO.

Washington, 13 (R.) — O senador John Sparkman, candidato democrata a vice-presidência, recebeu hoje informações completas sobre os assuntos internacionais.

Sparkman disse aos repórteres que receber os dados que foram ontem oferecidos por Truman e os membros do gabinete ao governador



Nagub, homem forte do Egito, agirá com energia contra os perturbadores da ordem

FOI MAIS VIOLENTA BATALHA DO CORÉIA

Repetidos contra-ataques bolchevistas repelidos no monte Bunker -- Precauções especiais para a posse de Rhee

Tóquio, 14 (F. P.) — A primeira divisão de infantaria americana repeliu repetidos contra-ataques bolchevistas no monte Bunker durante a batalha mais violenta da Coreia. Segundo declarou um oficial dos Estados Unidos, vários membros da divisão de infantaria de marinha declararam ao correspondente que, em sua opinião, os comunistas chineses estavam sob a ação de entorpecimento, dando respostas gritos quando atacavam as tropas americanas. O monte Bunker fica ao norte de Pan Mun Jon.

Um soldado da infantaria de marinha declarou que os comunistas avançaram sobre eles, fazendo estranhos ruídos e não se incomodando com o destruidor fogos de nova geração. Por isso, sofreram algumas baixas. Os comunistas não avançaram sobre eles, fazendo estranhos ruídos e não se incomodando com o destruidor fogos de nova geração. Por isso, sofreram algumas baixas.

Os oficiais da 1.ª Divisão de Infantaria de Marinha declararam que suas tropas "celerrimamente" elevaram o moral e conquistaram a vitória. Os comunistas começaram a 18 horas de terça-feira e terminaram às 8 horas da manhã de quarta-feira. Durante esse período, dispararam contra as defesas americanas de 10 a 15 mil granadas de artilharia, inclusive morteiros, e fizeram uso abundante de metralhadoras de mão e de granadas de mão.

A artilharia aliada também submeteu as posições comunistas a um bombardeio não menos intenso. O contra-ataque comunista mais violento contra o monte Bunker começou às 23 horas de terça-feira. Primeiramente, os comunistas atacaram as posições aliadas com violento bombardeio de artilharia, durante uma hora, a meia-noite, a infantaria chinesa apoiou-se ao ataque, profetizando a vitória aliada. Mais de 700 comunistas foram mortos num instante pelo mortífero fogo aliado. A artilharia aliada estendeu uma cortina de proteção em torno do monte e seus defensores.

Durante 2 horas e meia, os comunistas tentaram, em vão, penetrar as linhas aliadas. A luta culminou em uma vitória aliada.

A convenção se celebrará no Estádio Olímpico, porque os comunistas negaram autorização para o uso de dois salões destinados a convenções, em sua zona. Acrescenta o representante dos comunistas da Alemanha Oriental que a convenção será realizada em um salão que os comunistas da Alemanha Oriental cancelaram vários trens especiais, quando subiram para os comunistas de Berlim. O grande número de católicos da zona russa para a convenção.

A convenção se dividirá em comissões para estudar os problemas da Igreja Católica e os meios de impedir o isolamento dos católicos da Alemanha Oriental. Segundo encerrada com missa e ser ditada pelo arcebispo Muench e com um discurso do príncipe de Loewenstein, chefe do Comitê Central da Igreja Católica Alemã.

Bruxelas, 13 (U. P.) — As reuniões graves e minutas de operários e soldados, respectivamente, obrigaram o governo belga a reduzir o serviço militar obrigatório. Uma vez fracionados os esforços para levar as outras nações europeias a adotar também o regime de dois anos.

Os recrutados belgas prestaram, de agora em diante, serviço militar durante 21 meses, em vez de dois anos, por força de decisão hoje aprovada pelo Gabinete, em reunião de emergência, que durou cinco horas.

Nederveen, 24 horas depois, que na conferência celebrada em Paris, as outras cinco nações participantes do Exército Europeu informaram que não aceitaram a proposta de adoção do serviço de dois anos para suas próprias forças armadas.

O governo belga buscou o apoio das outras nações com o objetivo de fazer frente à proposta oposta socialista. Esta alegava que a Bélgica, com o serviço militar de dois anos, estava fazendo mais que as outras nações, pela defesa ocidental. A Bélgica não aceitou a proposta de dois anos, mas se comprometeu a fazer caso omisso das advertências do ministro da Defesa, coronel Eliehné de Greef, que sustentava que a Bélgica não poderia cumprir suas obrigações de defesa se não mantivesse o regime de 24 meses de serviço militar.

Oficialmente, o regime de dois anos continua em vigor, visto como o compromisso de hoje apenas diz que os recrutados, depois de 21 meses de serviço, deixarão as forças armadas "em caso de licença".

DESANINO EM LONDRES

Londres, 13 (R.) — Os círculos militares daqui ouviram com desânimo a decisão da Bélgica de reduzir seu serviço militar compulsório para 21 meses.

As autoridades não estavam preparadas para comentar publicamente a decisão, a impressão nos círculos militares foi de que um período menor diminuiria ainda mais as oportunidades do Pacto do Atlântico de alcançar os objetivos das divisões mobilizadas e de reserva na Europa Ocidental. Desencorajado também outras nações do NATO a prorrogar o prazo de seu serviço militar, influenciando positivamente a decisão da Alemanha a iniciar uma a reorganização de suas tropas para o Exército Europeu.

O governo britânico tem insistido junto às potências do NATO no sentido de equiparar o período de serviço militar de seu próprio que é de dois anos.

Francfort, 13 (R.) — Ridgway reiterou hoje sua vigorosa recomendação de referenciar o serviço militar de dois anos. Solicitado a comentar a decisão da Bélgica, hoje, no sentido de reduzir seu serviço militar de dois anos para 21 meses, Ridgway disse: "A manifestação deste ponto de vista sobre o assunto, quando declarada em Paris, segundo a decisão da Bélgica não poderia ser considerada uma vitória para a Alemanha. Ridgway foi informado sobre a decisão da Bélgica no aeroporto de Frankfurt antes de regressar a Paris após uma visita de um dia ao campo de batalha para conferenciar com o general Thomas T. Handy, seu vice-almirante para o comando da 1.ª Divisão de Infantaria de Marinha.

NERVOSISMO NO MERCADO CAMBIAL

Cada ano, antes do mês de setembro, quando se reúnem os governadores do Fundo Monetário Internacional, surgem boatos sobre desvalorização da libra. Este ano, porém, a desvalorização do U. S. dólar, que realmente deixou um pouco em relação ao dólar canadense e no franco suíço, não está tão firme em seu fundamento, como nenhuma pessoa responsável em Washington pensa em mudança de sua taxa-ouro.

Outro boato refere-se a uma alteração na taxa do esterlino, que, evidentemente, se adequa a uma situação mais precária. Entretanto, fica também pouco provável que os ministros conservadores providenciem sem necessidade, sem a aprovação da lei, o que, no passado, não dava senão resultados equivocados e alívio de curta duração.

Porém a moeda mais atacada pela especulação internacional é, mais uma vez, o franco francês. Os resultados relativamente favoráveis da "experiência Poincaré", a ação pela baixa de preços e o empréstimo de ouro, já estão esquecidos. Os baixistas do franco insistem nas dificuldades do Tesouro francês, no déficit do orçamento e da balança comercial, no aumento, aliado, do meio circulante e na perspectiva de nova alta de preços.

Já obtiveram algum sucesso. O preço do ouro em barras passou bruscamente de 490.000 para 524.000 francos por quilô, o que é uma alta de 5,5 por cento. Outras discussões, não o suficiente, experimentaram alguma semelhança no mercado de Paris. Embora já houvesse pequena reação, a nervosidade continua, e o governo francês vê-se novamente envolvido na luta pela estabilidade da moeda nacional.

(O ponto nevrálgico fica sendo o auxílio americano para o rearmamento francês. Washington até agora recusou as compras suplementares "off shore" de material de guerra fabricado na França — o que constituiria não somente uma assistência apreciável para a indústria francesa como também para a posição cambial deste país. Mas o chefe do governo francês, o sr. Poincaré, que é ao mesmo tempo ministro da Fazenda, e seu ministro da defesa nacional, o sr. Pleven, promotor da ação pelas encomendas americanas, não desanimaram. Espera-se que os Estados Unidos façam concessões para evitar uma catástrofe financeira e cambial na Europa, que não deixaria de afetar seriamente a defesa do mundo ocidental.)

RESISTÊNCIA AMERICANA

A Valéria (Mato), 13 (F. P.) — O Almirante britânico declara que os boatos de que o porta-aviões "Océano" abandonará sua missão de patrulha no Mar do Sul, devido a dificuldades de todo fundamento.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

AS CONVERSACÕES

Washington, 13 (F. P.) — Barremente a situação na Coreia se apresentou hoje confusa aos observadores norte-americanos que, aproveitando a suspensão por uma semana das negociações em Pan Mun Jon, procuram extrair-lhe o significado.

Enquanto que há 15 dias as probabilidades de um próximo armistício na península pareciam se preciar, a situação hoje é diferente. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício. O governo sul-coreano não aceita a proposta de armistício, e o governo norte-coreano não aceita a proposta de armistício.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

DETIDO UM GENERAL CHINES

Washington, 13 (U. P.) — A polícia de Hanoi, no Vietnã, deteve hoje um general P. T. Mow, da Força Aérea do Governo da China Nacionalista, acusado de haver levado aquele governo em 1949 a abandonar o Vietnã, mantendo-se em Taiwan, e de ter se comunicado com os Estados Unidos, segundo informações divulgadas por seu advogado. O patrão do detido acrescentou que foram iniciadas as suas negociações com o governo chinês, ignorando ainda de que o acusam no México.

As autoridades mexicanas negaram na segunda-feira que tivessem detido o general.

MANTIDA A CONDENAÇÃO DO EX-CAPITÃO TULLIO REGIS DO NASCIMENTO

Ficou provada sua traição à pátria na última guerra mundial

Relatado pelo ministro Vaz de Melo, julgou, ontem, o Superior Tribunal Militar o recurso criminal interposto pelo ex-capitão Tullio Regis do Nascimento, condenado a 12 anos de reclusão, por ter sido o primeiro a fugir do Brasil, em 1940, para a Alemanha, no tempo da segunda guerra mundial.

Ficou o relatório uma clara e minuciosa exposição dos fatos, mostrando que as atividades criminosas do ex-capitão Tullio Regis do Nascimento, no Brasil, em 1940, foram descobertas por haver sido capturado, na Alemanha, o Norte, um rádio cifrado, enviado à Alemanha pelo agente de espionagem Hengst, comunicando a ida dos Estados Unidos, a convite do general Lehmann, do Exército daquele país, de um capitão brasileiro "a nosso serviço", e ao qual se atribuiu o nome de "Tullio".

Os fatos foram confessados pelo réu e confirmados por diversos outros agentes da espionagem no Brasil. O ex-capitão Tullio Regis do Nascimento, alegando que se misturou ao serviço de espionagem esperando uma oportunidade, que nunca se apresentou, para desmascarar aquele serviço alemão no Brasil, alegando-se agora à alegação de que foi coagido, bem como os demais, a prestar depoimentos em favor do réu, o Superior Tribunal Militar indeferiu, porém, o pedido, para manter a condenação daquele ex-capitão, contra os votos dos ministros Carlos de Castro, Roberto Cunha e Murgel de Resende, que deferiram o pedido, em parte. Os trabalhos da sessão foram dirigidos pelo vice-presidente do Tribunal, ministro F. G. Castello Branco.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno. A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana. Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana.

Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana.

Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana.

Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana.

Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana.

Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana.

Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana.

Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas a Chicago, Bridge e Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do alto forno nº 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana.

Qualquer demora acarretaria prejuízo grande ao país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, contando de um novo alto forno, mais duas fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, variará Volta Redonda a produzir cerca de setenta mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente necessário, pois a produção de aço no Brasil, atualmente, é de cerca de 100 mil toneladas.

Para isso acaba de ser remediada para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Lorde Equator", que ontem deixou o Rio. Material este necessário à fabricação da parte estrutural do alto forno nº 2.

INTENSIFICAÇÃO DAS CORRENTES IMIGRATÓRIAS PARA O BRASIL

Chegará a esta capital, a 18 de corrente, o Hugu Gibson, diretor do Comitê Provisório Inter-governamental para os Movimentos Migratórios da Europa e antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que vem conferenciar com o governo e com as altas autoridades federais da Imigração sobre as possibilidades de intensificar as correntes imigratórias europeias, principalmente da Itália, da Alemanha e da Austrália para o nosso país.

O interesse especial do embaixador Gibson pelo Brasil é motivado por sua longa permanência no Rio de Janeiro, quando à frente da embaixada Americana, sendo de presumir que os contatos que ele terá com as autoridades brasileiras sejam particularmente produtivos no tocante aos objetivos que o trazem a esta capital.

UM DEPUTADO QUE VAI A GENEBRA

O presidente da República assinou decreto designando o deputado Alfredo Farfari para representar o Brasil, em uma das comissões da Assembleia Nacional, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

HOMENAGEADA, NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, A MEMÓRIA DE J. DE SOUZA

Terá seu nome gravado na cadeira que durante trinta anos ocupou

O Sr. J. de Souza, um dos mais antigos dirigentes da Associação Comercial, falecido nesta semana, recebeu homenagem póstuma, ontem, na Associação Comercial, para a qual se reuniu todo o conselho, além de membros da família, representantes de associações de classe, jornalistas e outras pessoas. Foi comunicada a criação, na Associação Comercial, de uma sala com o seu nome. Além disso, resolveu-se gravar o nome de J. de Souza, em uma chapa de ouro, para ser colocada na cadeira que aquele líder do comércio continuava ocupar nas reuniões de conselho-diretor, as quais nunca faltou durante trinta anos. J. de Souza, como se sabe, durante toda a vida, não só foi um homem de negócios, mas também um homem de bem, de defesa dos interesses da classe, colaborando também para a solução dos problemas nacionais, através de uma extensa folha de serviços.

Em primeiro lugar, fez uso de palavra o Sr. Carlos Brindley de Oliveira, presidente da Associação Comercial, que falou sobre a personalidade de J. de Souza, e a sua atuação como líder do comércio. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

Em nome do Sr. Benjamin Oberlin, Ricardo Miranda Ribeiro; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP. Após, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, Manifestando-se ainda, em nome das homenagens, os Srs. Albano Isler, pela Associação Comercial de Porto Alegre; Francisco Antunes Maciel, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; Cristiano José Luís, pelo Centro de Materiais de Construção; Luis Brunet de Castro; Orlando Soares de Carvalho; Roderick Duarte, pela Associação Comercial e Industrial de Copacabana; e, por fim, Nini Miranda, pela Associação das Damas de Casa; e, por fim, Nino Sevilho, pelo CAPAP.

PREFEITURA

AMANHÃ O "PONTO" É FACULTATIVO — DIA 20 O INÍCIO DO PAGAMENTO

No Guanabara o ministro da Justiça — Dia 7 de setembro serão inauguradas várias obras — Em outubro a primeira prova do concurso para servente — Vão fazer parte de boncas examinadoras de concursos

A exemplo do que foi determinado pelo governo federal, o prefeito resolveu considerar como facultativo, nas repartições municipais, amanhã, dia 15, o pagamento de salários e de outras despesas.

A prova de nível mental é aptidão do concurso para servente será realizada no dia 5 de outubro próximo vindouro.

Terá início no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal. Nesse dia receberão os que fazem parte do 1.º lote.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

O prefeito visitou ontem em companhia do Sr. Alim Pedro, secretário de Viçosa, as obras complexas de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

CINCO SOLDADOS DE GELO

De Lander a Pápi e a Gide vários escritores se têm inclinado a uma forma curiosa de literatura: a da entrevista imaginária. Mas esses mestres em geral têm feito suas entrevistas com grandes figuras da humanidade.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

NA BREITANHA - IV

TREGUIER E REMAN

A caminho de Tréguiet, onde em visita a Ernesto Renan, recebo a mais bela e comovente paisagem da Bretanha. Há muitos trigais maduros; alguns já foram ceifados, outros aguardam o golpe desceizador.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Está em andamento no Guanabara o trabalho de construção do prédio do Ministério da Justiça, na 3ª sessão do Conselho Geral, para os trabalhos de guerra da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de agosto a setembro do corrente ano.

Prof. Ugo Pinheiro Guimarães

De volta da Europa, ressumo a clínica. Cirurgia. Av. Graça Aranha, 328, 3.º andar. Tel. 42-6776. (11989)

Academia de Vapores

NA CÂMARA MUNICIPAL

Ainda em plenário o projeto que amplia o quadro de professores do curso primário supletivo

Centenário de Teresina

Ainda ontem a ordem do dia foi inteiramente tomada com as discussões de emendas ao projeto que amplia o quadro de professores do curso primário supletivo. A aditiva nº 2, de autoria do sr. Indio do Brasil, mandando criar 100 lugares de professores de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, já com parecer contrário da Comissão de Justiça, foi rejeitada pelo plenário. A nº 1, que determina a criação de mais 20 lugares de professores de escola primária e de tantos mais quantos forem as novas escolas criadas, foi retirada a pedido de autor, sr. Frederico Trola, em virtude de coincidir com o que pede a emenda nº 17 oriunda do poder executivo. Quanto à emenda que permite a criação de vagas como professores nos cursos de Alfabetização de Adultos, não pôde ser votada por falta de número.

No expediente 1.º primeiro oratório foi o sr. Aníbal Espinheira, que falava em nome da bancada udistas, se congratulou com o governo e o povo do Piauí pelo transcurso do centenário da fundação da cidade de Teresina, capital daquele Estado. O mesmo orador fez considerações sobre o trabalho de autoria do sr. J. Romão da Silva intitulado "Memória histórica sobre a transferência da capital do Piauí", propondo fosse o mesmo integralmente transcrito nos anais, o que foi aprovado.

O sr. Leite de Castro formulou voto de congratulações com a Casa do Estudante do Brasil, pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação. Em declaração de voto falou o sr. Luis Paes Leme, que fez restrições à orientação que vem sendo dada à instituição, e Pascoal Carlos Magno, que defendeu a Casa do Estudante e sua presidente, a srta. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, cujo desenvolvimento exaltou, classificando de "obra generosa e benemerita" a daquela entidade a qual sombriamente o Teatro do Estudante do Brasil, e a Casa de

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

20 milhões de cruzeiros para os festejos do terceiro centenário da restauração de Pernambuco

A Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados discutiu e votou, ontem, três projetos, dos quais dois foram aprovados. Um deles é o que estende às forças armadas estaduais os favores concedidos aos membros das forças armadas que participaram de operações de guerra em favor da restauração de Pernambuco. O outro é o que reestrutura o quadro de oficiais-dentistas do Exército, fazendo terminar a carreira no posto de coronel.

Com parecer contrário do sr. Moura Brasil, foi rejeitado o projeto que institui a medalha do mérito anticomunista.

A Comissão de Finanças aprovou parecer do sr. Lameira Bitencourt, contrário ao projeto que determina a abertura de um crédito de 500 mil cruzeiros destinado à construção de um monumento em homenagem ao centenário da Restauração de Pernambuco.

Pelo mesmo órgão foi aprovado o projeto que dispõe sobre o auxílio de 20 milhões de cruzeiros para os festejos do terceiro centenário da Restauração de Pernambuco.

NOVA COMISSÃO DE INQUÉRITO

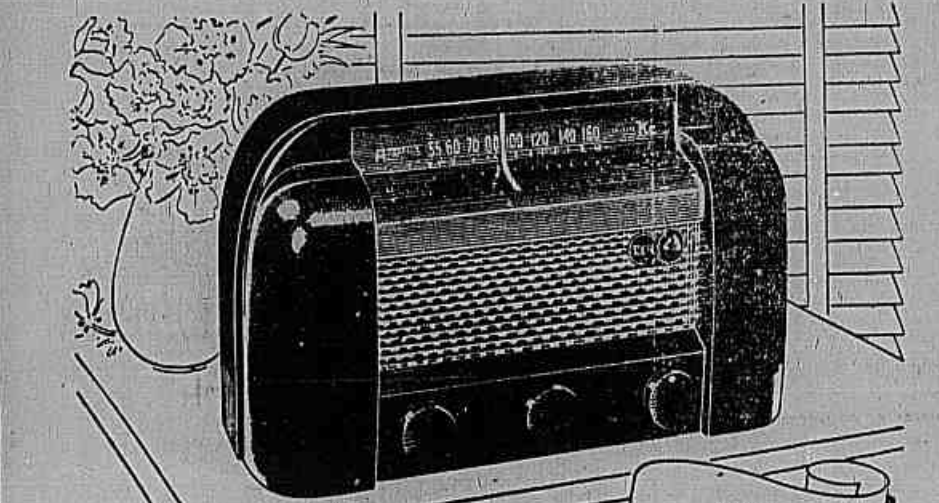
Instalou-se, ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Inquérito sobre o caso de Southern Lumber and Colonization Company, sendo escolhido para presidente o sr. Joel Prestes. Para vice-presidente e relator foram designados, respectivamente, os srs. Lopo Coelho e Ostoja Roguski.

Proporciona bem-estar

AQUA VELVA

Ação para após a barba

mais popular do mundo



...e tudo será captado com absoluta fidelidade!

Seu programa favorito merece ser ouvido com a fidelidade absoluta que lhe proporciona o rádio B-53, uma grande realização da RCA Victor. Esse belo modelo, a que se pode adaptar qualquer toca-discos, possui cinco válvulas, transformador universal e dial plástico transparente. Idealizado para corrente alternada, com três faixas de alta sensibilidade, o B-53 permite captar e recepção perfeita as estações locais e também as de ondas curtas. Leve para casa o rádio de mais de cristal, e faça uma agradável surpresa à sua família com esse lindo aparelho de estilo moderno.

Veja os modelos de toca-discos que a RCA Victor oferece, adaptáveis ao seu rádio. E por custo módico você terá um aparelho dotado de "pick-up" magnético, com braço extremamente leve-peso-pluma - que permite longa vida aos seus discos.

RCA VICTOR

LÍDER MUNDIAL EM RÁDIO E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO!

Receberemos com prazer sua as nossas modernas instalações bem como à nossa casa forte com cofres de aluguel e dispositivos para depósitos noturnos.

Todas as operações bancárias, incluídas no interior e exterior de câmbio.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Fundado em 1914

Matriz: Rua Sete de Setembro, 31

GARANTINDO OS DIREITOS AUTORAIS

Projeto formulado na Câmara dos Deputados

Foi apresentado ontem na Câmara, pelo sr. Celso Pajola, um projeto que dispõe de modo a que nenhuma livreria ou empresa editora de livros poderá pagar a seu editor, como direito autoral, mais de 15% sobre o preço de venda de cada exemplar.

O parágrafo único deste mesmo artigo diz que a importância correspondente é aditada contratualmente de ser paga, "a quem de direito", de uma só vez e dentro do prazo de noventa dias, no máximo. O prazo será contado da "data da divulgação de cada obra".

Como medida facultadora dos interesses dos escritores, diz o artigo seguinte que as livrerias ou empresas editoras não poderão receber por tempo maior que noventa dias os originais que lhes forem confiados para estudo. A pena correspondente é multa de mil cruzeiros, que pode ser dobrada em caso de reincidência.

Uma derradeira disposição estabelece que "todos os livros deverão ser numerados pela empresa editora, podendo o seu autor, se eleger, fornecer-lhe etiquetas com a sua rubrica, para serem colocadas nos exemplares impressos".

MULTAS AOS ELEITORES FALTOSOS

Durante a última sessão extraordinária do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, o desembargador Guilherme Estelita pediu a suspensão do Tribunal para a situação decorrente das infrações penais, consequência da não votação de eleitores no último pleito.

Revelou o desembargador Estelita que muitos eleitores, tem promovido a denúncia de numerosos eleitores, entre eles, as Zonas Eleitorais não estão em condições de dar andamento aos processos, pela falta de assistência de oficiais de justiça, para fazer a intimação dos faltosos.

Acrescentando o desembargador Estelita que se acha em curso, no Congresso Nacional, um projeto relativo à matéria. Por este motivo, propôs ao Tribunal que autorizasse o desembargador presidente a examinar a questão e apresentar o resultado da investigação, que foi unanimemente aprovada.

REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Prossiguem os estudos no Conselho Nacional de Economia com a participação das entidades interessadas.

Dando prosseguimento aos estudos que vem fazendo, no sentido de regulamentar os serviços de energia elétrica, o Conselho Nacional de Economia, incumbido pelo Governo de elaborar um anteprojeto de lei para regulamentar os serviços de energia elétrica no país, realizou ontem uma nova sessão da série que organizou com tal objetivo. A referida reunião compareceu, especialmente convidada, uma delegação do Sindicato da Indústria de Energia Elétrica do Estado de São Paulo, tendo prestado interessantes esclarecimentos sobre o assunto em foco. Com tais conversas de entidades ligadas à indústria que estuda, pretende o Conselho Nacional de Economia elaborar uma lei capaz de no seu texto corrigir certas falhas e deficiências hoje existentes nos serviços de energia elétrica.

Correio da Manhã

Sucursal de S. Paulo

RUA 24 de Maio, 276 — 12.º — Tel. 33-6991

FIXADAS AS NORMAS

para as transações brasileiro-japonesas

São Paulo, 13 (A.P.) — Adotou-se como norma para as transações entre o Brasil e o Japão, o texto do tratado assinado em 2 de junho de 1948, entre o Banco do Brasil S. A. e o Supremo Comando das Nações Aliadas no Japão ocupado (SCAJAP).

As transações entre os dois países deverão ser conduzidas em conformidade com o texto do referido tratado, que estabelece que as operações comerciais entre o Brasil e o Japão ocupado, deverão ser realizadas através do SCAJAP, sob a supervisão do Banco do Brasil S. A. e do Banco do Japão ocupado.

As transações comerciais entre o Brasil e o Japão ocupado, deverão ser realizadas através do SCAJAP, sob a supervisão do Banco do Brasil S. A. e do Banco do Japão ocupado.

COLUNA OPERÁRIA

OS OPERÁRIOS NORTE-AMERICANOS REPUDIAM O COMUNISMO

O sr. Paul K. Reed, membro da União dos Mineiros dos Estados Unidos, uma das mais poderosas organizações trabalhistas norte-americanas, esteve ontem na Conferência Nacional dos Trabalhadores da Indústria. Precedido pela diretoria desta entidade e dirigentes sindicais brasileiros, teve ocasião de fazer uma explanação sobre a situação dos trabalhadores norte-americanos, não só quanto aos aspectos das condições de trabalho, como, também, quanto à assistência médico-social que lhes é proporcionada.

Reed falou com a rejeição, rejeitando-se ao comunismo, demonstrando as ideias comunistas, fustigando o comunismo, não só quanto aos aspectos das condições de trabalho, como, também, quanto à assistência médico-social que lhes é proporcionada.

EM GREVE OS MINEIROS DE OURO PRETO

Ouro Preto, 13 (do correspondente) — Os empregados da Empresa Mineira de Ouro Preto entraram em greve, comunicando o fato imediatamente ao delegado regional do Trabalho. O movimento paralisou a atividade na mina e os operários que suspenderam suas atividades, fazendo greve pacífica.

ESTÍMULO A COMPRENSÃO MÚTUA ENTRE TRABALHADORES

Washington (USIS) — O Congresso das Organizações dos Trabalhadores Unidos faz sentir aos seus filiados que o melhor meio de incrementar a compreensão mútua entre os trabalhadores dos países democráticos é "convívio" a visitar os países estrangeiros.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministros Horácio Lacerda e Segadas Viçosa, do Estado da Paraíba, e do Trabalho, respectivamente. Em conferência foi recebido do sr. Ricardo Jastel, presidente do Banco do Brasil, em audiência, o sr. Gervásio de Jesus Thomaz, embaixador da Grã-Bretanha; capitão de mar e guerra Emílio Oliveira, comandante e oficial do navio-escola América, e o sr. Luiz Vergara, conselheiro comercial do Brasil no Uruguai.

CONVERSA AO PÉ DO FOGO

Debate, no Catete, sobre a situação econômica

O presidente da República recebeu os dirigentes da Federação das Associações Comerciais — Ponto IV e abastecimento

O FIO DA MEADA

Tratado de pensamento — A adoção, pelo governo brasileiro, de uma severa política de racionalização cambial e de restrições de importação, porém, diminuiu temporariamente a oportunidade de se promover importações de equipamento vital ao desenvolvimento econômico do país, não fosse o financiamento em dólares ora aprovado pelo presidente da República. (Do noticiário do Catete, anteontem).

"Não precisamos de nada" — Na ausência desses recursos, é provável que o processo de mecanização viesse a ser interrompido, o que acarretaria prejuízo nos produtos de trigo e outros cereais e impediria o aumento da produção das culturas alimentares essenciais e das principais fontes de exportação. (A mesma nota sobre o financiamento aprovado para compra de equipamento agrícola no exterior).

Deviam fazer justamente o contrário — Em represália à atitude de um funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Preços locais, que impediu um jornalista de assistir à reunião do plenário, os representantes da Federação das Associações Comerciais, que se reuniram no Catete, para discutir o ponto IV da agenda, não ficaram satisfeitos com a atitude do funcionário da Comissão de Pre

ATOS RELIGIOSOS

PENATO ANGELO DO SOVERAL JUNQUEIRA AYRES

Adroaldo Junqueira Ayres e família participam aos seus amigos e parentes o falecimento de seu inesquecível filho, irmão e sobrinho, **PENATO ANGELO DO SOVERAL JUNQUEIRA AYRES** e convidam para o seu sepultamento hoje às 16 horas e 30, saindo o féretro da Capela São João Batista. (1984)

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

Amalia Garcia de Souza, coronel Manoel Garcia de Souza, senhora e filha, José Garcia de Souza, senhora e filho, Mario Garcia de Souza, senhora e filhos, Waldomiro Alves Moreira, senhora e filha, Orlando Alves Moreira e senhora, Armenio Cruz e senhora, João Gayoso, senhora e filha, Fernando Alves de Souza e senhora (ausente), Plinio Duarte e senhora e filho (ausente), Jorge Fog e senhora, Abílio Alves, senhora e filha (ausentes), Manoel Carneiro Dias e família, esposa, filhos, noras, netos, sobrinhos e filho político do inesquecível **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, agradece a todos os que compareceram aos funerais ou prestaram na ocasião homenagens a esse querido, e os convidam para a Missa de 7º Dia que será rezada, em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Antecipadamente, agradece a todos os que estiverem presentes a esse ato de piedade cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A Federação das Associações Comerciais do Brasil e entidades filiadas de todo o país, ainda sob o peso da mais profunda consternação, motivada pelo passamento do seu Vice-Presidente e Grande Servidor, **Benemérito dos Beneméritos, JOSÉ ALVES DE SOUZA**, convida a todos os componentes das classes produtoras domiciliadas nesta capital a comparecerem à Missa de 7º Dia que mandará celebrar em sufrágio da alma do inesquecível extinto, hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Antecipadamente agradece a todos os que atenderem a este convite, fazendo-se presentes ao aludido ato de fé cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, ainda sob o peso da mais profunda consternação, agradece a todos os que compareceram aos funerais ou nesta ocasião prestaram homenagens ao seu Benemérito dos Beneméritos, Presidente do Conselho Superior e Vice-Presidente do Conselho Diretor, **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, convidando os associados, o comércio em geral, as entidades da classe, as classes produtoras e os seus amigos em geral, a estarem presentes à Missa de 7º Dia que, em sufrágio da alma daquele seu inolvidável Dirigente, fará celebrar, hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Outrossim, formula, antecipadamente, sinceros agradecimentos a todos os que compareceram ao referido ato de piedade cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A Administração da Sociedade da União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, ainda sob o peso da mais profunda consternação causada pela perda do incomparável expoente do comércio varejista desta metrópole seu inolvidável Vice-Presidente, **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, vem agradecer a todos quantos estiveram presentes aos seus funerais, ou lhe prestaram homenagens na mesma ocasião. Convida, outrossim, suas co-irmãs, seus consócios e a classe em geral a comparecerem à Missa de 7º Dia que mandará celebrar hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma boníssima do inolvidável Dirigente. Antecipadamente agradece a todos os que estiverem presentes ao referido ato de fé cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, ainda sob o peso da mais profunda consternação causada pela morte do seu fundador e sócio benemérito, **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, agradece, sensibilizado, a todos os que compareceram aos funerais do grande expoente da categoria econômica que representa e lhe prestaram homenagens na mesma ocasião. Outrossim, convida os seus associados, o comércio varejista em geral e seus amigos para estarem presentes à missa que mandará celebrar em sufrágio da boníssima alma do inolvidável líder e grande batalhador, hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Agradece, antecipadamente, a presença de todos a esse ato de fé cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

Os Sócios Manoel Carneiro Dias, José Teixeira, José Rodrigues, Armando de Oliveira e os empregados de J. de Souza & Cia. Ltda. (Armazém Colombo), agradecem a todos os que compareceram aos funerais do seu saudoso chefe e amigo, **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, ou lhe prestaram homenagens na mesma ocasião, e os convidam a comparecer à Missa de 7º Dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandará celebrar, hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Outrossim, agradecem, antecipadamente, a quantos se fizerem presentes ao referido ato de piedade cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A Diretoria e os Associados do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, profundamente consternados com o falecimento do seu grande amigo, **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, formam convite aos componentes da categoria econômica que representa a fim de que compareçam à Missa de 7º Dia a ser celebrada em sufrágio da alma do extinto, hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Agradece, antecipadamente, a todos os que atenderem a este convite.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A Diretoria e o Conselho de Representantes da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, ainda sob o peso da mais profunda consternação, agradece a todos os que compareceram aos funerais de seu grande amigo, **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, e lhe prestaram homenagens na mesma ocasião. Convida, também, todas as entidades filiadas e ao comércio em geral, a comparecerem à Missa de 7º Dia que será celebrada hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma boníssima do pranteado líder. Agradece, antecipadamente, aos que se fizerem presentes ao referido ato de fé cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A Diretoria da Companhia de Seguros Guarany, ainda sob o peso da mais profunda consternação, agradece a todos os que compareceram aos funerais do seu grande amigo e membro do seu Conselho Fiscal **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, e lhe renderam homenagens na mesma ocasião. Convida, também, a todos os amigos e clientes a assistirem à Missa de 7º Dia que será rezada, hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma boníssima do pranteado e inesquecível extinto. Formula, antecipadamente, agradecimentos a todos os que comparecerem ao referido ato de fé cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A Diretoria da Fábrica de Papel Tijoca S. A., ainda sob o peso da mais profunda consternação, agradece a todos os que compareceram aos funerais do seu grande amigo e membro do seu Conselho Fiscal **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, e lhe renderam homenagens na mesma ocasião. Convida, outrossim, a todos os amigos, acionistas e clientes, a assistirem à Missa de 7º Dia que será celebrada hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma boníssima do pranteado e inesquecível extinto. Agradece, antecipadamente, aos que comparecerem ao referido ato de fé cristã.

Albino José Fernandes

(MISSA DE 7º DIA)

Sua esposa, Tereza de Jesus Fernandes, filhos, genros, netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e tio — **ALBINO JOSÉ FERNANDES**, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem a todos que compareceram a esse ato de fé cristã. (33107)

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A Diretoria e os Funcionários da Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro S. A., ainda sob o peso da mais profunda consternação, agradecem a todos os que compareceram aos funerais do seu grande Amigo e Presidente, **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, e lhe renderam homenagens na mesma ocasião. Convida, outrossim, a todos os amigos e clientes, a assistirem à Missa de 7º Dia, que mandará celebrar hoje, quinta-feira dia 14, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma boníssima do pranteado e inesquecível extinto. Agradece, antecipadamente, aos que comparecerem ao referido ato de fé cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

A Diretoria da Companhia de Seguros Itatiaia, ainda sob o peso da mais profunda consternação, agradece a todos os que compareceram aos funerais do seu grande amigo e membro do seu Conselho Fiscal, **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, e lhe renderam homenagens na mesma ocasião. Convida, também, a todos os amigos e clientes, a estarem presentes à Missa de 7º Dia que será celebrada hoje, dia 14, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma boníssima do pranteado e inesquecível extinto. Agradece, antecipadamente, aos que comparecerem ao referido ato de fé cristã.

José Alves de Souza

(J. DE SOUZA)

Missa de Sétimo Dia

O Sindicato de Salões de Barbeiros e de Cabeleiros e Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, ainda sob o peso da maior consternação, pela sua Diretoria, convida os seus associados e a todos aqueles que pertencem à categoria econômica que representa, para assistirem à missa que hoje, dia 14, quinta-feira, será celebrada em sufrágio da boníssima alma do inesquecível **JOSÉ ALVES DE SOUZA**, Grande Benemérito da entidade. Agradece, antecipadamente, a todos os que comparecerem a esse ato de verdadeira fé cristã. (33145)

RODOLFO FRANCA FILHO

(FALECIMENTO)

Cotinha B. França, J. A. Wiltgen, senhora e filha, Dr. Luiz França, senhora e filhos consternados profundamente comunicam o falecimento do seu inesquecível esposo, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio **RODOLFO FRANCA FILHO**, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, quinta-feira, dia 14 do corrente às 14 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (33887)

COOPERATIVA DOS NEGOCIANTES ALFAIATES LTDA.

MISSA POR ALMA DOS SÓCIOS FALECIDOS
A COOPERATIVA DOS NEGOCIANTES ALFAIATES LTDA., a passagem do primeiro aniversário da nova sede, manda celebrar, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, às 8 1/2 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (rua do Rosário esquina Avenida Rio Branco), missa por alma dos sócios falecidos. Para esse ato de fé cristã, a Diretoria convida as famílias e parentes dos finados, consócios e amigos, agradecendo de antemão aqueles que tomarem parte nesta homenagem prestada aos seus deuses extintos. (22827)

MARGARIDA MENDONÇA GARCIA ROSA

(FALECIMENTO)

João Garcia Rosa, Dália Mendonça Garcia Rosa, Luciano, Mathilde e Yvone Mendonça Garcia Rosa comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida filha, e irmã **MARGARIDA**, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje dia 14, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (33153)

Clotilde de Azevedo Sussekind

(NINITA)

(2º ANIVERSÁRIO — MISSA)

Eduardo Sussekind, filhos, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 2º aniversário de seu falecimento que mandam rezar por alma de sua idolatrada, boníssima e inesquecível esposa, mãe, sogra e avó **NINITA** a se realizar no altar-mor da Igreja da Candelária depois de amanhã, sábado, dia 16 do corrente, às 9 3/4 horas, agradecendo aos que comparecerem a este ato religioso. (24114)

GIL CARNEIRO DA CUNHA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria do Carmo Carneiro da Cunha, Viúva Renato Carneiro da Cunha, Carlos Humberto Carneiro da Cunha, senhora e filho, Renato Carneiro da Cunha Filho, José Maria Carneiro da Cunha, senhora e filhos, Maria da Luz Carneiro da Cunha e Heitor Pinto de Moura, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia de seu querido irmão, cunhado e tio **GIL CARNEIRO DA CUNHA**, hoje, quinta-feira, dia 14, às 10 horas e trinta minutos, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (33154)

MELHORIA DOS TRANSPORTES NA BACIA AMAZÔNICA

Aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Solimões

Na exposição de motivos do Ministro da Viação e Obras Públicas, encaminhando solicitação dos Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará no sentido de que lhe seja concedida a importância de sessenta e cinco milhões de cruzeiros, à conta do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

— O governo se tem empenhado em impulsionar a elaboração e realização do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, e nesse sentido já tem tomado todas as medidas para que tem autorização legal. Entretanto, aguarda a lei especial em discussão no Congresso e a disponibilidade de recursos financeiros para executar o seguinte plano:

a) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Solimões, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; b) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Amazonas, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; c) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Negro, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; d) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Madeira, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; e) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Tapajós, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; f) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Xingu, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; g) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Araguaia, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; h) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Tocantins, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; i) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio Paranaíba, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; j) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; k) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São João, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; l) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Pedro, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; m) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Paulo, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; n) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Vicente, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; o) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Carlos, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; p) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Sebastião, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; q) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Salvador, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; r) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Sul, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; s) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Norte, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; t) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Sul, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; u) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Norte, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; v) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Sul, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; w) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Norte, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; x) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Sul, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; y) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Norte, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia; z) aquisição de navios e gaiolas para passageiros e carga no rio São Francisco do Sul, de acordo com o plano de valorização econômica da Amazônia.

LICENCIAMENTO PARA IMPORTAÇÃO DE PAPEIS EM GERAL

Tipos especiais especificados pela CEXIM

A Comissão Consultiva do Comércio Exterior, em uma de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, deliberou revogar decisão anterior, no sentido de se voltar a observar as limitações de moeda relativas à importação de papel, exceto para o papel para fins industriais, licenciáveis em moedas arbitrárias, por força dos correspondentes critérios específicos, firmados independentemente daquela medida de caráter geral, para a concessão de cartões permutáveis para máquinas contábeis e de cálculos automáticos, papel especial para aparelhos registradores de precisão, papel para fins industriais, papel para fins químicos, papel milimetrado (para desenhos técnicos), papel para duplicadores "Ditio", e papel héliográfico.

IMIGRAÇÃO JAPONESA PARA A AMÉRICA LATINA

Lima, 13 (U. P.) — Um membro do Japão declarou que 40 milhões de japoneses teriam que emigrar para outros países para que o problema da superpopulação japonesa possa ser solucionado. O efeito do parlamento, segundo Nakamura, realiza uma viagem através da América Latina, indicou o sr. Nakamura que esses países de emigração seriam a Sumatra, Nova Guiné, a América Central e do Sul. O sr. Nakamura teve oportunidade de revelar que seu irmão, o dr. Koso, da Universidade norte-americana de Cincinnati, descobriu uma nova droga para a luta do câncer, denominada Sackin.

SEGUNDO QUINTAUS CARNOTA

(MISSA 7º DIA)
A viúva filha e sobrinhos do saudoso quinto Carnota, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia por seu eterno descanso, amanhã, sábado, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula no dia 16 segunda-feira. Antecipadamente agradece. (26900)
A SÃO JUDAS TADEU
Vicentina agradece grande graça. (19636)

Missa em Ação de Graças

Hoje, dia 14, às 10 horas, na Matriz do Milagroso São Judas Tadeu, na rua Cosme Velho, em Laranjeiras, será celebrada missa voltiva em Ação de Graças pela celebração das Bodas de Prata do casal Severino Lopes Guimarães — Maria do Carmo Góes Guimarães, e restabelecimento de sua filha Iracema. Após a missa que será celebrada pelo Padre Campos Góes, será ministrado o sacramento do batismo a 13 filhos do casal que, pela suprema bondade de Deus, teve a felicidade de possuir 14 aos 25 anos de casados. (33888)

OCTAVIO LOPES

FALECIDO EM S. PAULO
Maria Ignes Lopes, seus filhos, Maria Antonia e Octavio (ausentes), Dr. Luiz Arthur Lopes, Jarcas Lopes, filhos, genros e netos, Gustavo Lopes, senhora e filhos, Sylvia Lopes Pereira, seu marido José dos Santos Pereira e filhos, Ida de Almeida e Djalma de Almeida, senhora, filha, genro e netos, Viúva Dr. Antonio Prado Lopes (ausente), filhos, noras, genro e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível esposo, pai, filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho, primo e genro **OCTAVIO LOPES** mandam celebrar depois de amanhã, sábado, dia 16, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (Praça 15), agradecendo aos que comparecerem. (19745)

Manuel de Queiroz Fernandes

(7º DIA)
A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, no mais sentido preito de homenagem à memória do saudoso e dedicado enfermeiro do seu Hospital, **MANUEL DE QUEIROZ FERNANDES**, fará rezar missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 15 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Para esse ato religioso convida os Senhores Membros do Conselho Deliberativo, Sócios em geral e demais pessoas amigas. Antecipa agradecimentos. (33131)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RÁRIOS
Diário: Rua do Ovidio, 106 — Tel. 42-134
Jornal: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa-Casa) — Tel. 22-2412. (3047)



NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Bob a presidência do ministro Maria de Lourdes Bampi e com a presença dos ministros Rubens Rosa, A. Alvim Filho, Silvestre Pereira, Pereira Lira, Henrique Coutinho, Vergilado Wanderley e do procurador Dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal de Contas. O Tribunal mandou responder afirmativamente as seguintes questões formuladas sobre a legalidade de abertura de créditos: De Cr\$ 42.076,62, de que trata a Lei nº 1.611, de 27 de maio de 1952, pelo Ministério das Relações Exteriores, em favor do Fundo de Reserva da Organização Mundial de Saúde; De Cr\$ 717.994,29, de que trata a Lei nº 1.620, de 24 de junho de 1952, pela Presidência do Tribunal Federal de Recursos, para pagamento de despesas do exercício de 1951, e de Cr\$ 13.000,00, de que trata a Lei nº 1.666, de 28 de julho de 1952, pelo Ministério da Fazenda, para pagamento de pensões a Maria de Bastos Medeiros Chagas. Foi ordenado o registro do crédito de Cr\$ 217.634.100, distribuído às Tesourarias das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos, para pagamento pessoal.

Entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal do Rio Verde (Goiás), Empresa Brasileira de Construção, S.A. (EBC), Emp. de Engenharia Civil, Ltda. e Cia. Ltda., Prefeitura de João Coelho (Pará) e os Governos dos Estados do Rio Grande do Sul e Bahia, entre o Serviço do Patrimônio da União e O. Carlos Sereno, Alcides Fernandes da Silva, José Franco Tiburcio Henriques e Severino Lucena Ramos, entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Saúde, o Conselho de Habitação de Pensoes Vitalicias tendo em vista o Decreto nº 30.900, de 24 de maio último, decidiu deferir os processos abaixo-indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em folha de estabelecimento de fiança da 2ª R. M. — Maria da Glória Ribeiro de Godoy — ERF — Frederica Marcondes Machado — ERF — Zenilda Marcondes de Oliveira Penna ERF — Bulafia Marcondes Machado, ERF — Risoleta Marcondes Mauger, ERF (filhas) — Nelinda Pereira Pires de Oliveira ERF (filha) — Estabelecimento de Fiança da 4ª R. M. — Herundina e Souza Neves — 4ª Cia. Trans. (filha) — Eponina Oestilina e Souza Ruas 4ª Cia. Trans. — Alice Francisca Peixoto 1ª CR — Adalgisa Peixoto Barros 7ª CR (filhas) — Honorina Moura de Azevedo — 11ª CR (filha) — Estabelecimento de Fiança da 5ª R. M. — Othília Luz Maunbach 16ª CR (filha) — Estabelecimento de Fiança da 6ª R. M. — Humbelina Maria Ribeiro Nogueira — ERF (filha) — Estabelecimento de Fiança da 7ª R. M. — Inês Tereza de Lemos — ERF (filha) — Maria Luiza Castry Ribeiro — 23ª CR — Ana Carly Siqueira — 23ª CR (filhas) — Estabelecimento de Fiança da 8ª R. M. — Júlia Rótila de Souza Bruno — 18ª BC (filha) — Martha de Mello e Silva — 18ª BC — Carmina de Mello — 16ª BC — Laurina de Mello — 16ª BC — Silvia de Mello — 16ª BC (filhas) — Francisca Rosa de Moraes Gomes — 16ª BC — Mariana de Moraes Borges — 18ª BC — Saulustina de Moraes Botelho — falecida — (filhas) — Cecília de Souza Campos Barros — 18ª BC — Rosa Sarah Bruno — 16ª BC (filhas) — Estabelecimento de Fiança da 10ª R. M. — Emilia de Mello Rabelo — ERF — Ana das Mercês Rabelo Sampaio — ERF (filhas) — Maria de Paiva Ferro — ERF — Joana de Brito Paiva — ERF (filhas) — cor. a pensão mensal de Cr\$ 720,00 para cada uma.

REESTABECIMENTO DO COMÉRCIO LIVRE DE CHUMBO

Londres, 13 (B. N. S.) — O governo do Reino Unido decidiu restabelecer o comércio privado de chumbo. A partir de uma data a ser anunciada, o comércio poderá novamente no comércio de ouro, as transações com este metal voltarão a ser feitas na Bolsa de Metais de Londres e o Ministério de Materiais cessará suas operações comerciais de chumbo. Constatando o declínio, o "The Financial Times" diz que ela não será recebida não só como sinal da confiança, oficial, que continuará a melhorar o abastecimento de metal no futuro, como também um passo para reabrir a City de Londres, compradora mundial de metais básicos, uma nova possibilidade de ganhar divisas para o Reino Unido.

SEGUNDO SEMINÁRIO MUNICIPALISTA BAIANO

Salvador, 13 (A. N.) — Realizar-se-á em Ilhéus, de 15 a 17 do corrente, o Segundo Seminário Municipalista Baiano. O primeiro seminário, realizado em Salvador, em 1951, teve como participantes os secretários de Saúde e do Interior, prefeitos da capital e dos municípios vizinhos de Ilhéus, deputados estaduais e membros do Conselho Municipalistas e jornalistas. No término a ser discutido destacamos trabalhos sobre a emancipação de diversos distritos da zona caucana e a criação de municípios. O primeiro seminário elevou-se à categoria de municipal.

TUDO CURA A GRIPE...

Tahdequah, Oklahoma, 13 (U. P.) — O reverendo E. C. Webb, do Orfanato Metodista local, anunciou a descoberta de uma cura para a gripe contra restrição. Segundo o reverendo Webb, um pertinho restrição do superego na noite de ontem, obstruindo-lhe completamente as fossas nasais. Sua esposa se levantou para arrastá-lo um remédio, dizendo ao voltar: — Prove este mentol. O reverendo E. C. Webb, o conteúdo do todo no nariz, dormindo sem mais aborrecimento. Ao amanhecer, sentiu-se tão bem que desejou saber que remédio milagroso era aquele — e ao procurar na mesa de cabeceira o tubo de "mentol", descobriu que ali estava nada menos que um dentífrico.

DECLARAÇÕES

EDIFÍCIO "RIO DAS FLORES"
A Comissão Cabecal do Edifício "RIO DAS FLORES", convoca a todos os Srs. Condôminos para uma reunião que realizará-se às 8 horas da manhã do dia 16 do corrente mês de Agosto, à rua Júlio de Castilhos, 33, 7º andar, para tratar dos seguintes assuntos: a) resolver sobre as amortizações do L. A. P. I.; b) resolver sobre a escolha dos porteiros do Edifício; c) aprovação para a venda do material não utilizado na construção; d) exame da escrita e aprovação das contas da data; e) assuntos de ordem geral. José Domingos de Barros, Linuza Mendes Silva, Olyveirio Ribeiro. (09922)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Assembleia Geral Ordinária

1ª Convocação

Convidado os Senhores Sócios Proprietários a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de agosto às 17 horas, a Avenida Graça Aranha, 182 — 5º andar — Edifício Holteit, para os fins previstos no art. 28 dos Estatutos combinado com o parágrafo 1º, do art. 15. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1952. VALENTIM FERNANDES BOUTAS — Presidente. (24122)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Assembleia Geral Ordinária

2ª Convocação

Convidado os Senhores Sócios Proprietários, caso não tenha havido número legal para a realização, em 1ª convocação, como acima sollicitado — se reunirem no mesmo local às 18 horas, para os fins acima indicados. Na forma prevista no art. 31, esta Assembleia, em 2ª convocação, substituirá com o mesmo número de ações proprietárias presentes. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1952. VALENTIM FERNANDES BOUTAS — Presidente. (24122)

Correio da Tarde

Comitea enérico à sonegação de impostos

134 votos contra 25 decidiram a sorte da "emenda Mario Altino" — Mas a Câmara ficou diante de um dilema: aumentar o imposto de consumo ou agravar o custo do frete rodoviário

A conferência dos Secretários de Fazenda aprovou ontem suas primeiras conclusões

Numa sessão agitada, a Câmara decidiu ontem o projeto que prevê a criação de uma comissão para estudar a possibilidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário.

O argumento do autor da emenda é que a atual situação, com os impostos e o lucro imobiliário, não é satisfatória. A comissão deve estudar a possibilidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário, o que seria feito por meio de uma comissão de especialistas. A comissão seria composta por representantes de todos os setores da sociedade, incluindo a classe média e o comércio.

As discussões encerraram-se com a votação do projeto. O projeto foi aprovado por 134 votos contra 25. A maioria dos votos foi dada pelos membros da oposição, que defendem a necessidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário.

As discussões encerraram-se com a votação do projeto. O projeto foi aprovado por 134 votos contra 25. A maioria dos votos foi dada pelos membros da oposição, que defendem a necessidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário.

AS RESTRICÇÕES

As discussões encerraram-se com a votação do projeto. O projeto foi aprovado por 134 votos contra 25. A maioria dos votos foi dada pelos membros da oposição, que defendem a necessidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário.

QUESTÃO ABERTA

As discussões encerraram-se com a votação do projeto. O projeto foi aprovado por 134 votos contra 25. A maioria dos votos foi dada pelos membros da oposição, que defendem a necessidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário.

MODIFICAÇÕES

As discussões encerraram-se com a votação do projeto. O projeto foi aprovado por 134 votos contra 25. A maioria dos votos foi dada pelos membros da oposição, que defendem a necessidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário.

As tabelas de aumento do funcionalismo serão entregues na próxima quarta-feira ao presidente da República

Uma passeata ao Catete para reclamar o cumprimento da promessa do sr. Getúlio Vargas

O ministro da Fazenda despachou, ontem, no Catete, com o presidente da República, as tabelas de aumentos dos servidores federais, que foram elaboradas pelo DASP. O sr. Horácio Lafer declarou que, por enquanto, nada poderia adiantar em torno dos trabalhos procedidos pelos seus auxiliares. Apesar do modo laconico do ministro, conseguimos saber, mais tarde, a fonte oficial, que a comissão da Fazenda, designada para o fim de trabalhar intensamente, dia e noite, para concluir sua missão. E esse esforço será coroado de êxito, tanto assim que, já na próxima quarta-feira, o sr. Lafer poderá levar ao presidente Getúlio Vargas as tabelas revistas e concluídas pelos técnicos daquele Ministério.

Vimos a saber mais que, caso aprovadas pelo chefe do governo e pelo Congresso Nacional, as despesas com o aumento dos funcionários federais, em exercício, importarão, em cerca de Cr\$ 4.600.000.000,00 anuais. De acordo com a Constituição em vigor, os militares reformados e os servidores civis aposentados e inativos terão assegurados aumentos de vencimentos equivalentes aos que se encontram em exercício. Ali, então, a despesa da União, contendo os funcionários, atingirá a cifra de Cr\$ 9.000.000.000,00, aproximadamente. Em vista de tão elevada importância, a comissão do Ministério da Fazenda vem se empenhando a fim de que sejam encontrados os meios necessários para cobrir tal despesa.

PASSEATA SILENCIOSA AO CATETE

O funcionalismo federal e autárquico fez uma passeata silenciosa ao Catete, na noite de ontem, para reclamar o cumprimento da promessa do sr. Getúlio Vargas de entregar as tabelas de aumentos dos servidores federais. A passeata foi organizada por representantes de diversos setores do funcionalismo, incluindo militares reformados e servidores civis aposentados e inativos. Os participantes marcharam em silêncio até o Catete, onde foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas. O sr. Vargas afirmou que a comissão da Fazenda estava trabalhando intensamente para concluir as tabelas de aumentos e que elas seriam entregues na próxima quarta-feira.

CONCRETOU-SE A INSTITUIÇÃO DO MERCADO LIVRE DE CAMBIO

Aprovado o substitutivo do sr. Daniel Faraco pela Comissão de Economia da Câmara

A instituição do mercado livre de câmbio, no Brasil, concretizou-se, ontem, no approval da Comissão de Economia da Câmara o substitutivo oferecido pelo sr. Daniel Faraco ao projeto do sr. Getúlio Vargas, que previa a criação de uma comissão para estudar a possibilidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário.

AS OBSERVAÇÕES QUE O SR. MARCONDES FILHO FEZ DOS PARLAMENTOS EUROPEUS

Num longo discurso, ontem, no Senado apresentou as conclusões dos seus estudos

O sr. Marcondes Filho ocupou o tempo da tribuna do Senado para sintetizar o relatório que tivera oportunidade de apresentar à Comissão de Economia da Câmara, sobre o estudo que fez dos parlamentos europeus. O sr. Marcondes Filho afirmou que, durante sua viagem à Europa, teve a oportunidade de visitar diversos parlamentos europeus, incluindo o Parlamento da França, o Parlamento da Alemanha e o Parlamento da Itália. Ele afirmou que, durante sua viagem, observou que os parlamentos europeus eram muito mais modernos e eficientes do que o Congresso Nacional brasileiro. Ele afirmou que os parlamentos europeus tinham uma estrutura mais simples e mais eficiente, com menos comissões e subcomissões. Ele afirmou que os parlamentos europeus tinham uma maior participação da população e uma maior transparência.

Poucas horas antes de conceder o aumento geral do funcionalismo estadual

A Assembléia fluminense aprovou a reestruturação do seu pessoal, um verdadeiro "panamá"

Na sessão de ontem da Assembléia fluminense, foi aprovada a reestruturação do pessoal do Estado. A Assembléia aprovou a criação de uma comissão para estudar a possibilidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário. A comissão será composta por representantes de todos os setores da sociedade, incluindo a classe média e o comércio. A comissão será responsável por estudar a possibilidade de aumentar o imposto sobre o lucro imobiliário, o que seria feito por meio de uma comissão de especialistas.

VERMEHREU E OS CÓDIGOS

(Cap. XXII — Continuação)

O Vermeiren afirmou que não havia nenhuma dúvida em seu poder. Ele afirmou que a Alemanha estava em uma situação muito difícil e que ele estava fazendo tudo o que podia para ajudar a Alemanha. Ele afirmou que a Alemanha estava precisando de ajuda e que ele estava fazendo tudo o que podia para ajudar a Alemanha. Ele afirmou que a Alemanha estava precisando de ajuda e que ele estava fazendo tudo o que podia para ajudar a Alemanha.

VERMEHREU E OS CÓDIGOS

(Cap. XXII — Continuação)

O Vermeiren afirmou que não havia nenhuma dúvida em seu poder. Ele afirmou que a Alemanha estava em uma situação muito difícil e que ele estava fazendo tudo o que podia para ajudar a Alemanha. Ele afirmou que a Alemanha estava precisando de ajuda e que ele estava fazendo tudo o que podia para ajudar a Alemanha. Ele afirmou que a Alemanha estava precisando de ajuda e que ele estava fazendo tudo o que podia para ajudar a Alemanha.

NOVOS RECORDES CONTINENTAIS

A Confederação Sul-Americana de Natación homologou os resultados abaixo, obtidos este ano nas seguintes provas:

100 mts., nado livre — 1m.04"4, de Silvio K. Santos, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

200 mts., nado livre — 2m.33"3, de Orlando Cossali, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

400 mts., nado livre — 5m.12"3, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

800 mts., nado livre — 10m.04"4, de Silvio K. Santos, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.500 mts., nado livre — 19m.07"3, de Silvio K. Santos, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.000 mts., nado livre — 37m.42"0, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

5.000 mts., nado livre — 1h.01"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

10.000 mts., nado livre — 2m.01"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

15.000 mts., nado livre — 2m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

30.000 mts., nado livre — 5m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

50.000 mts., nado livre — 9m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

100.000 mts., nado livre — 18m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

200.000 mts., nado livre — 37m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

400.000 mts., nado livre — 1h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

800.000 mts., nado livre — 2h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.600.000 mts., nado livre — 5h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.200.000 mts., nado livre — 10h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

6.400.000 mts., nado livre — 21h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

12.800.000 mts., nado livre — 42h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

25.600.000 mts., nado livre — 84h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

51.200.000 mts., nado livre — 168h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

102.400.000 mts., nado livre — 336h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

204.800.000 mts., nado livre — 672h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

409.600.000 mts., nado livre — 1.344h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

819.200.000 mts., nado livre — 2.688h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.638.400.000 mts., nado livre — 5.376h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.276.800.000 mts., nado livre — 10.752h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

6.553.600.000 mts., nado livre — 21.504h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

13.107.200.000 mts., nado livre — 43.008h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

26.214.400.000 mts., nado livre — 86.016h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

52.428.800.000 mts., nado livre — 172.032h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

104.857.600.000 mts., nado livre — 344.064h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

209.715.200.000 mts., nado livre — 688.128h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

419.430.400.000 mts., nado livre — 1.376.256h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

838.860.800.000 mts., nado livre — 2.752.512h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.677.721.600.000 mts., nado livre — 5.505.024h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.355.443.200.000 mts., nado livre — 11.010.048h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

6.710.886.400.000 mts., nado livre — 22.020.096h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

13.421.772.800.000 mts., nado livre — 44.040.192h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

26.843.545.600.000 mts., nado livre — 88.080.384h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

53.687.091.200.000 mts., nado livre — 176.160.768h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

107.374.182.400.000 mts., nado livre — 352.321.536h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

214.748.364.800.000 mts., nado livre — 704.643.072h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

429.496.729.600.000 mts., nado livre — 1.409.286.144h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

858.993.459.200.000 mts., nado livre — 2.818.572.288h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.717.986.918.400.000 mts., nado livre — 5.637.144.576h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.435.973.836.800.000 mts., nado livre — 11.274.289.152h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

6.871.947.673.600.000 mts., nado livre — 22.548.578.304h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

13.743.895.347.200.000 mts., nado livre — 45.097.156.608h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

27.487.790.694.400.000 mts., nado livre — 90.194.313.216h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

54.975.581.388.800.000 mts., nado livre — 180.388.626.432h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

109.951.162.777.600.000 mts., nado livre — 360.777.252.864h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

219.902.325.555.200.000 mts., nado livre — 721.554.505.728h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

439.804.651.110.400.000 mts., nado livre — 1.443.109.011.456h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

879.609.302.220.800.000 mts., nado livre — 2.886.218.022.912h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.759.218.604.441.600.000 mts., nado livre — 5.772.436.045.824h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.518.437.208.883.200.000 mts., nado livre — 11.544.872.091.648h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

7.036.874.417.766.400.000 mts., nado livre — 23.089.744.183.296h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

14.073.748.835.532.800.000 mts., nado livre — 46.179.488.366.592h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

28.147.497.671.065.600.000 mts., nado livre — 92.358.976.733.184h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

56.294.995.342.131.200.000 mts., nado livre — 184.717.953.466.368h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

112.589.990.684.262.400.000 mts., nado livre — 369.435.906.932.736h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

225.179.981.368.524.800.000 mts., nado livre — 738.871.813.865.472h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

450.359.962.737.049.600.000 mts., nado livre — 1.477.743.627.730.944h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

900.719.925.474.099.200.000 mts., nado livre — 2.955.487.255.461.888h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.801.439.850.948.198.400.000 mts., nado livre — 5.910.974.510.923.776h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.602.879.701.896.396.800.000 mts., nado livre — 11.821.949.021.847.552h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

7.205.759.403.792.793.600.000 mts., nado livre — 23.643.898.043.695.104h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

14.411.518.807.585.587.200.000 mts., nado livre — 47.287.796.087.390.208h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

28.823.037.615.171.174.400.000 mts., nado livre — 94.575.592.174.780.416h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

57.646.075.230.342.348.800.000 mts., nado livre — 189.151.184.349.560.832h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

115.292.150.460.684.697.600.000 mts., nado livre — 378.302.368.699.121.664h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

230.584.300.921.369.395.200.000 mts., nado livre — 756.604.737.398.243.328h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

461.168.601.842.738.790.400.000 mts., nado livre — 1.513.209.474.796.486.656h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

922.337.203.685.477.581.600.000 mts., nado livre — 3.026.418.949.592.973.312h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.844.674.407.370.955.163.200.000 mts., nado livre — 6.052.837.899.185.946.624h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.689.348.814.741.910.326.400.000 mts., nado livre — 12.105.675.798.371.893.248h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

7.378.697.629.483.820.652.800.000 mts., nado livre — 24.211.351.596.743.786.496h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

14.757.395.258.967.641.305.600.000 mts., nado livre — 48.422.703.193.487.572.992h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

29.514.790.517.935.282.611.200.000 mts., nado livre — 96.845.406.386.975.145.984h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

59.029.581.035.870.565.222.400.000 mts., nado livre — 193.690.812.773.950.291.968h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

118.059.162.071.741.130.444.800.000 mts., nado livre — 387.381.625.547.900.583.936h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

236.118.324.143.482.260.889.600.000 mts., nado livre — 774.763.251.095.801.167.872h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

472.236.648.286.964.521.779.200.000 mts., nado livre — 1.549.526.502.191.602.335.744h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

944.473.296.573.929.043.558.400.000 mts., nado livre — 3.099.053.004.383.204.671.488h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.888.946.593.147.858.087.116.800.000 mts., nado livre — 6.198.106.008.766.409.342.976h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.777.893.186.295.716.174.233.600.000 mts., nado livre — 12.396.212.017.532.818.685.952h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

7.555.786.372.591.432.348.467.200.000 mts., nado livre — 24.792.424.035.065.637.371.904h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

15.111.572.745.182.864.696.934.400.000 mts., nado livre — 49.584.848.070.131.274.743.808h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

30.223.145.490.365.728.139.388.800.000 mts., nado livre — 99.169.696.140.262.549.487.616h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

60.446.290.980.731.456.278.777.600.000 mts., nado livre — 198.339.392.280.525.098.975.232h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

120.892.581.961.462.912.557.555.200.000 mts., nado livre — 396.678.784.561.050.197.950.464h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

241.785.163.922.925.824.111.511.040.000 mts., nado livre — 793.357.569.122.100.395.900.928h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

483.570.327.845.851.648.223.022.080.000 mts., nado livre — 1.586.715.138.244.200.791.801.856h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

967.140.655.691.703.296.446.044.160.000 mts., nado livre — 3.173.430.276.488.401.583.603.712h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.934.281.311.383.406.592.892.088.320.000 mts., nado livre — 6.346.860.552.976.803.167.207.424h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.868.562.622.766.813.184.784.176.640.000 mts., nado livre — 12.693.721.105.953.606.334.414.848h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

7.737.125.245.533.626.368.156.353.280.000 mts., nado livre — 25.387.442.211.907.212.668.828.896h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

15.474.250.491.067.252.736.312.706.560.000 mts., nado livre — 50.774.884.423.814.425.337.657.792h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

30.948.500.982.134.504.472.625.413.120.000 mts., nado livre — 101.549.768.847.628.850.675.315.584h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

61.897.001.964.269.008.944.125.826.240.000 mts., nado livre — 203.099.537.695.257.701.350.631.168h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

123.794.003.928.538.016.188.251.652.480.000 mts., nado livre — 406.199.075.390.515.402.701.262.336h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

247.588.007.856.076.032.376.503.304.960.000 mts., nado livre — 812.398.150.781.030.805.403.524.672h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

495.176.015.712.152.064.753.006.609.920.000 mts., nado livre — 1.624.796.301.562.061.610.807.049.344h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

990.352.031.424.304.128.150.613.219.840.000 mts., nado livre — 3.249.592.603.124.122.222.161.408.688h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.980.704.062.848.608.256.301.226.439.680.000 mts., nado livre — 6.499.185.206.248.244.444.322.817.376h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

3.961.408.125.697.216.512.602.452.879.360.000 mts., nado livre — 12.998.370.412.496.488.888.645.634.752h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

7.922.816.251.394.432.1024.124.905.759.718.720.000 mts., nado livre — 25.996.740.824.992.977.777.291.269.504h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

15.845.632.502.788.864.2048.249.811.519.437.438.400.000 mts., nado livre — 51.993.481.649.984.195.555.582.538.008h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

31.691.265.005.577.728.4096.499.633.038.874.876.800.000 mts., nado livre — 103.986.963.299.968.391.111.165.077.616h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

63.382.530.011.155.456.8192.999.266.077.749.749.600.000 mts., nado livre — 207.973.926.599.936.782.222.330.151.232h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

126.765.060.022.310.912.16384.1998.532.155.499.499.200.000 mts., nado livre — 415.947.853.199.872.164.444.660.302.464h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

253.530.120.044.621.824.32768.3997.064.310.998.998.400.000 mts., nado livre — 831.895.706.399.744.328.888.132.064.928h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

507.060.240.089.243.648.65536.7994.128.621.997.996.800.000 mts., nado livre — 1.663.791.412.799.488.657.776.264.185.856h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.014.120.480.178.487.296.131072.15988.256.124.395.993.600.000 mts., nado livre — 3.327.582.825.598.976.131.555.528.369.712h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

2.028.240.960.356.974.592.262144.31976.512.248.791.987.200.000 mts., nado livre — 6.655.165.651.197.952.263.111.111.739.424h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

4.056.481.920.713.949.184.524288.63952.1024.497.583.974.400.000 mts., nado livre — 13.310.331.302.395.904.526.222.223.478.848h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

8.112.963.841.427.898.368.1048576.127904.2048.995.167.948.800.000 mts., nado livre — 26.620.662.604.791.808.1052.444.446.957.696h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

16.225.927.682.855.796.736.2097152.255808.4096.1994.895.895.600.000 mts., nado livre — 53.241.325.209.583.616.2104.888.891.915.392h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

32.451.855.365.711.592.1474.4194304.511616.8192.3989.791.791.200.000 mts., nado livre — 106.482.650.419.167.232.4209.777.783.583.784h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

64.903.711.731.423.184.2948.8388608.1023232.16383.5975.567.566.400.000 mts., nado livre — 212.965.300.838.334.464.8419.155.116.715.568h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

129.807.423.462.846.368.5897.6777216.2046464.32766.111.431.133.600.000 mts., nado livre — 425.930.601.676.668.928.16839.302.272.262.267.200.000h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

259.614.846.925.692.736.11795.35554432.4092928.65532.222.524.524.400.000 mts., nado livre — 851.861.203.353.336.1856.32678.604.544.544.544h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

519.229.693.851.384.472.23590.71108864.8185856.131144.1048.1048.800.000 mts., nado livre — 1.703.722.406.706.672.3712.65357.2096.1096.1096h.31m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.038.459.387.702.768.944.47180.14221772.16371.3071.2192.2192h.15m.51"1, de João Gonçalves, registrado em 31-5, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

<

DEBORA - Vendo
ANDOS de gross. arara - Vendo
lo Galeria Menescal, novo, en-
qtoz gdes, 3 salas, banh. c/bon,
Dormit. - Desejo emprest - pa-
ren - Preço Cr\$ 850.000,00 e
130.000 financ. em 15 anos -
form. 32-4965 c/VIEIRA MATTEO
(112632) 700

CONFORTO E SEGURANÇA

para os seus



Dom Ricardo
R. XAVIER DA SILVEIRA, 113

Quando V. estiver planejando a compra do seu apartamento, lembre-se dos fatores: Conforto, Acabamento e Bem Estar. São esses fatores que transformam um simples apartamento numa residência confortável onde V. Sa. e sua família poderão desfrutar das alegrias e das comodidades de um lar. É com o espírito voltado para esses detalhes que a CONSTRUTORA CANADÁ executa as obras entregues à sua responsabilidade e é por isso que os apartamentos por ela entregues valorizam-se tão rapidamente, tornando-se conhecidos como símbolos de conforto e acabamento esmerado.

STUDIO ETZ

Construtora Canadá Sida

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º AND. - TELEFONES 32-9191 - 52-3100 (EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)

APARTAMENTOS -- PETRÓPOLIS

(PRAÇA D. PEDRO - JUNTO DA CONFEITARIA D'ANGELO)

Vendem-se, no EDIFÍCIO ARCADIA, magníficos apartamentos de salas amplas, 2 e 3 quartos e demais dependências, — e conjuntos de salas para escritórios, médicos e dentistas. Acabamento esmerado, com material de primeira qualidade. Quatro elevadores Atlas. ENTREGA EM DEZEMBRO DESTA ANO. Pagamento: 10% de sinal; 10% durante a construção; 10% no "Habite-se" e 70% FINANCIADOS EM 8 ANOS. Tratar, no local, ou, no Rio, com "ESA" EDIFICADORA, S. A. — Av. Presidente Vargas, 509 - 15.º andar — Tel. 43-2470. (31765) 91

AV. ATLÂNTICA -- APARTAMENTO DUPLEX

ARQUITETURA MODERNA — SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
GRANDE LUXO — ÚNICO NO GÊNERO PELA ORIGINALIDADE

Vendo com três salões, sendo um com pé direito duplo (seis metros de altura), quatro quartos, sendo um duplo, três banheiros sociais de louça inglesa, ampla varanda, jardim, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Todo pintado a óleo, armários embutidos. Ver à Av. Atlântica, 734 - apt. 1291 Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar com o proprietário, Dr. Mascarenhas, pelo telefone 37-8426. (12271) 91

AVENIDA ATLÂNTICA

Último andar. Vende-se metade. Avistando a praia Inferior do Copacabana. Amplos comodidades todos com varanda. Enorme pátio de 13 x 4 próprio para jardim de inverno. Banheiro com piso de mármore. Vista espetacular. Preço Cr\$ 700.000,00. Ver depois de 1/2 dia. Av. Atlântica, 1212. (18541) 91

TERRENOS

Entre Caxias e S. João Merity, no Vilar das Teles, vende-se sete lotes de terreno, juntos ou separados, tendo cada um área de 2.000 m². Facilidade 60%. Tratar com o proprietário, tel.: 42-1717. (22689) 91

LOJA -- CASTELO

Para Agência de Banco ou Grande Companhia. — Vende-se no melhor ponto da Av. Graça Aranha, loja com 180 metros quadrados e sobreloja com 110 metros quadrados. Entrega varia. Tratar diretamente pelo Telefone: 52-0243 depois das 15 horas, com o Sr. TAVARES. (18905) 91

CATETE

Vendo à rua Gago Coutinho n. 26, no Edifício Mirandela, em final de construção, ótimo apartamento no 7.º andar, com terraço, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e de empregada e área. Preço: Cr\$ 350.000,00 com facilidade de pagamento e uma parte financiada pelo I. A. P. C. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas, n. 14, 3.º andar — Telefones: 32-6768 e 32-7171. (33417) 91

Residência em Copacabana

Vende-se, para família de refinado tratamento, luxuosa residência, no pósto 4, em zona residencial, entre edificações de fino gosto, em terreno de cerca de 38 metros de frente. Jardins maravilhosos, refrigeração e todo o conforto moderno. Ver e obter informações no local à rua Conrado Niemeyer 26, no fim da rua República do Peru. (3048) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina, c/3.566 m², 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Em frente ao Balneário de Ramos. Pagamento facilitado e financiado 40%. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — s/302 — Dr. Fossati, tel.: 22-0659. (23002) 91

LOJA -- AV. COPACABANA

Vendo altura pósto 4 uma loja com 12 mts. de frente, com sobrado. Total de 280,00 m². Preço, Cr\$ 12.000,00 por m². TRATAR COM SR. CURT. BARATA RIBEIRO 323, loja-B das 15 às 18 horas. (31673) 91

APARTAMENTO -- LARANJEIRAS

Particular alugou ou vende ótimo apto. de sala, 2 var., 3 qts., banh., box, dep. emp., área, tanq. e garagem, de frente em 110 mts.2 — Tel. 37-7048. (19804) 91

TERESÓPOLIS

Oferece-se para o público carioca uma oportunidade única: os mais bonitos lotes de terreno no alto Soberbo com uma vista deslumbrante para a nossa capital. Tratar no Rio pelo telefone com o Sr. Elemer — 45-5741 e em Teresópolis com o sr. Rocha — Estação Soberbo. (21715) 91

LOJA NO CENTRO

(LOCAL DE BANCOS E DE COMÉRCIO EM GERAL)

Vendemos para pronta entrega, à Avenida Mem de Sá, esquina da Rua Ubaldino do Amaral, uma loja de 400 m², sendo 200 m² no pavimento térreo e 200 m² no sub-solo, com grande financiamento pela Tabela "Price". Tratar à Avenida Rio Branco, 128 — 12.º andar, sala 1204, com a firma construtora. Tel. 42-3262. (31785) 91

TERRENO -- GAMBÔA -- M/M 500 M/2

A DOIS PASSOS DO CAIS DO PORTO
Vende-se a rua Dr. Pedro Ernesto, antiga Rua da Harmonia, tendo dois prédios velhos, alçados sem contrato, preço por metro 2 Cr\$ 2.500,00. Para mais informações à rua da Assembleia, 16, sobrado Elias, das 15 às 18 horas. (33465) 91

NAO PERCA...

ESTA ÚNICA OPORTUNIDADE DE FAZER UM GRANDE NEGÓCIO EM COPACABANA

APARTAMENTOS DE:

SALETA — SALA — VARANDA
QUARTO — BANHEIRO E COZINHA
COMPLETA. POR APENAS

Cr\$ 245/295.000,00

PEQUENO SINAL: 70% FINANCIADOS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUFINO C. FERNANDES

Av. Rio Branco, 173 - 8.º and. - Sala 807
(Em frente à GALERIA CRUZEIRO)

(21810) 91

LOJA EM COPACABANA

(LOCAL DE BANCOS E DE COMÉRCIO EM GERAL)

Vendemos para pronta entrega, à Rua Inhangá, n.º 30, junto à Avenida N. S. de Copacabana, loja de 150 m², sendo 25 m² de pósto, com grande financiamento pela Tabela "Price". Tratar à Avenida Rio Branco, 128 — 12.º andar, sala 1204, com a firma construtora. Tel. 42-3262. (31794) 91

CASAS

ENGENHO DE DENTRO — ÁGUA SANTA

Vende-se em rua particular, construção muito adiantada pelo preço de Cr\$ 180.000,00. Entrada Cr\$ 25.000,00. Cr\$ 15.000,00 na escritura. Cr\$ 140.000,00 financiados pela Tabela Price em 8 anos. Ver local rua Violeta, 68. Mais informações com o proprietário telefone 48-6191. (19867) 91

TACOS DE PEROBA -- M2 CR\$ 35,00

MADERAS EM GERAL

Ripap. m. 0,95 — Ferro m2 26,00 — Serralhe 45,00
PINHO — PEROBA DE MASSARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PORTO. TELEFONE: 43-4487. (32078) 91

COPACABANA

COMPRAMOS LOJAS — TERRENOS DE 21 x 30 — EDIFÍCIOS PRONTOS OU EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA LIMITADA — PRAÇA FLORIANO 31/39 — TEL. 22-6422 e 22-7690. (34426) 91

COPACABANA

Vendo, à rua Leopoldo Miguez, em edifício de esquina, com 3 pavimentos, magníficos apartamentos de salas, 2 quartos e outros de sala, saleta, 3 quartos, alguns com varanda e jardim todos com banheiro em côr, cozinha ampla. Preços a partir de Cr\$ 350.000,00 com Cr\$ 300.000,00 financiados, a longo prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3.º andar — Telefone: 32-6768. (33417) 91

TERRENO -- ZONA INDUSTRIAL

Vendem-se 22.000 m² com 200 metros de frente. Aceitam-se ofertas. Rio-Petrópolis Rl. 35. Miranda 47-1105. (22841) 91

CASAS — Lindas em Madeira especial construídas em qualquer local desde 4.000,00 cruzeiros e em lajetas de cimento desde 5.650,00. Rua Senador Dantas, 71. (21594) 91

TERRENO

Vende-se na Chácara Rio-Petrópolis, à Bar. Ricardo, lote 10, quadra 15, com 10.000 m² m. 20, próximo ao Bar Tico-Tico. Preço 130.000,00. Tratar pelo tel. 27-9459. (30326) 91

PELA MELHOR OFERTA ATÉ DIA 14/8/52

Apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro no 9.º andar do Edifício Bronx, Posto 8, esquina Julia de Castilhos c/ Raul Pompéia, de frente. Vende-se urgente por motivo de viagem à Europa. Tratar diretamente no ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA, Av. 13 de Maio n. 23, 1.º andar. IMOBILIÁRIA BANDERIANTE S. A. Av. Rio Branco 257 — 11.º — Tel.: 52-7474. (24183) 91

COPACABANA

Apartamento de luxo

Vende-se pequeno, vazio, inteiramente mobiliado, e decorado com acabamento em gesso — Hútrei, sacas, armários — bar americano, banheiro e cozinha completos, armários embutidos. Av. Prado, Jr. de frente, próximo à Av. Atlântica. Imobiliária Carlota — Rua México, 41, sala 601-A - 42-8710. (18816) 91

FRIBURGO

JOSE D'AMARAL DOS SANTOS: Administração, compra e venda de imóveis. Escritório: Rua Moysenhor Miranda 3, esquina da Praça 1.º de Novembro — Tel.: 1595. (12333) 91

MORRO AZUL DO TINGUA

(Altitude 500 m.)

Casa de campo, completamente mobiliada, c/ 4.850 m², de terreno plantado e bem tratado, nascentes próprias, luz elétrica, a 8 horas de automóvel do Rio, vende-se por Cr\$ 200.000,00, financiando-se parte. Inf. Tel.: 42-2114 ou 42-6025. (21820) 91

CASA EM S. PAULO

Vende-se no Jardim Paulista, localizada, c/ jardim e belo terreno nos fundos. Aceita-se troca p/ apartamento no Rio, preferência Centro. Tratar c/ Irineu, 23-1788, base de negócio Cr\$ 2.000.000,00. (22756) 91

APARTAMENTOS CONSTRUÍDOS

Vendemos à Avenida Rainha Elizabeth, 150 m da praia, com financiamento de 50%. Preço a partir de Cr\$ 380.000,00. — Tratar à Rua 3.º de Maio, 10, Sala 312, das 11 às 15 h. (21767) 91

APARTAMENTO LUXUOSO

Vende-se um com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, varanda decorada, piscina, churrasqueira, etc. Próximo à Av. Atlântica. Posto 8, esquina da Rua da Harmonia, com 15,50 m. Ten. financiamento de 50%. Construção de Graça Couto & Cia. — Tel.: 37-9325. (19785) 91

LAGOA DE ARARUAMA

A margem desta bela lagoa e da estrada que dá acesso à Cam. p/ J. Paulo, com vários trechos asfaltados e asfaltando, vende-se terreno 10.000 m², próprio para granja, comércio, indústria, posto de gasolina ou hotel balneario. Diretamente com FRIEIR — Tel.: 28-8000. (18817) 91

Parque S. Vicente - Petrópolis

Vende-se o lote n.º 60 c/ 1.000 m², c/ frente para o lago. Tratar c/ J. Paulo, Tel. 42-0464 ou 22-7259. (21719) 91

TERRENOS DE PRAIA

A 150 cruzeiros por m² seu entrada e sem juros, lote de 12 x 40, desde 9 mil cruzeiros, linda praia em Itaipava. Tratar diretamente com o Sr. J. GUERREIRA, à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar. Tel.: 32-2666. (21785) 91



PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRÓI FINANCIÁ

Depois de mais um êxito com o Ed. Duque de Edinburgh, recentemente lançado e rapidamente vendido, a CORCOVADO apresenta uma nova incorporação.

NOVAMENTE UM SUCESSO ABSOLUTO!

Apartamentos de luxo, em plena Avenida Atlântica, posto 4, nos terrenos do antigo Hotel Londres, (Av. Atlântica, 27).

2 APARTAMENTOS POR AVALIAÇÃO CONSTRUÇÃO

a partir de

Cr\$1.180.000,00

NO SÍN-
DA C
DE TR
FÓRO.
BAÇÃO
A LEGA
TO EM

15% de
15% na
10% na
60% em 4
a con.

JARDIM DE
SALA DE JANTIM
DO 2 DUPL
RIA - COPA-COM
SOCIAIS - 2 QUARTOS DE EMPREGADA
E W. C. - ÁREA DE SERVIÇO.

Vendas encerradas em 2 dias! POR QUE?

- 1.º — Porque, em quase 10 anos de existência, a CORCOVADO já construiu, em tempos records, dezenas de edifícios, entregues a milhares de condôminos, JAMAIS TENDO FEITO UM ÚNICO REAJUSTAMENTO DE PREÇO.
- 2.º — Porque, fiel à sua tradição de bem servir, a CORCOVADO sempre entregou os prédios COM ACABAMENTO SUPERIOR AO CONTRATADO.
- 3.º — Porque, o sistema de "preço global" da CORCOVADO, SEM JUROS OU QUAISQUER DESPESAS DE LEGALIZAÇÃO, evita surpresas e é de máxima vantagem para o comprador!

O CUSTO de um apartamento relativamente à RAPIDEZ da construção

Se fosse possível construir um edifício em um mês apenas, o comprador começaria a desfrutar o seu valor locativo com o desembolso de uma única mensalidade, ficando os demais pagamentos cobertos pela própria renda ou pela economia dos alugueis.

Isso demonstra que um apartamento, depois de construído, paga-se por si mesmo — e que a rapidez da construção é essencial à economia do comprador.

A PREDIAL CORCOVADO, recordista em prazos de entrega, concluindo edifícios em 11 e 13 meses, quando o prazo normal

é de mais do dobro, proporciona, desse modo, uma redução de cerca de 40% nos preços tabelados, em virtude da entrega rápida dos apartamentos que constrói.

Essa rapidez da CORCOVADO, aliada ao seu sistema de "preço global" sem juros

ou quaisquer despesas, torna mais fácil e

econômica a compra de apartamentos,

oferecendo as melhores condições!

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PREDIAL CORCOVADO S.A.

Av. Rio Branco, 151, 20.º andar (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Copacabana, 484 — apto.
(19678) 38

Lydia Bailey
A FEITEIRA DO HAITI
Dale ROBERTSON
Anne FRANCIS
HOJE
2.4.6.8.10
A PARTIR DE 6ª FEIRA

Bette Davis
MULHER MALDITA
GARY MERRELL • EMMIN WILLIAMS
HOJE
2.4.6.8.10
A PARTIR DE 6ª FEIRA

LOUIS HAYWARD • JOAN BENNETT
WARREN WILSON • JOSEPH SCHWARTZ • ALAN HALE
ATRAZ DESTA MÁSCARA
ESCONDE-SE UM HOMEM SEDENTO DE VINGANÇA!
O MÁSCARA DE FERRO
CÓPIA ORIGINAL FALADA EM INGLÊS
6ª FEIRA

SERIALS
COMÉDIAS
VIAJENS
SHORTS
AVENTURAS
DESENHOS
ESPORTES
INAUGURAÇÃO AMANHÃ às 20 HS
DIARIAMENTE SESSÕES DESDE AS 10 HORAS DA MANHÃ
AV. ATLÂNTICA, 3.806 (GALERIA ALASKA)
CINEMAS LEOPOLDINA LTDA.

FORTE! REAL! INÉDITO!
SILVANA AMEDEO
MANGANO NAZZARI
O FLAGELO DE DEUS
2ª FEIRA
PATHE
ART-PALACE
PRESIDENTE
SANTA ALICE PARA TODOS
MAQUINADOS! CASSINO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
NACIONAL • ESPERANÇAS

GLORIA
TEL. 22-9146
HOJE
AS 20 e 22 HS.
JAYNE COSTA
HOJE — Última representação de
"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"
Amanhã — 15, às 21 horas
"DOMINO"
UM GRANDE ESPETÁCULO!
GRÇA, AMOR E POLÍTICA!
3 atos de Gastão Barroso, o mesmo autor de
"Pensão de D. Estela".

Teatro COPACABANA
ULTIMAS SEMANAS
do grande êxito
JEZABEL
4.º MÊS!
Morineau
JARDEL FILHO
e um grande elenco
A SEGUIR
"A CEGONHA SE DIVERTE..."
(LORSQUE L'ENFANT PARAIT)
LEBELSON • MODAS
VISTE! LAURA SUAREZ
E SONIA ORTIGUA

AONDE IR?
PARA ORGANIZAR FESTAS...
PARA RECEPÇÕES, BANQUETES...
PARA OS ADECIADOS DA BOA MESA...
PARA CONVIDAR AMIGOS...
TODOS OS DIAS DO DIA DA A. MESA NORTE
RESTAURANTE SKY TERRACE
LOJA SEARS 8.º ANDAR
PRALIA BOTAFOGO, 400
APRESENTAMOS TODOS OS DIAS:
WIENER & FIALA
O VIRTUOSO DUO PIANISTICO INTERNACIONAL

EVA no SERRADOR
HOJE, Vespertal às 16 horas
Sessões às 20,15 e às 22 hs.
O FREGUÊS DA MADRUGADA!
5 quadros deliciosos em palco giratório
PARIS, 1900!
2.º MÊS DE CARTAZ!

JANE WYMAN
AINDA HA SOL EM MINHA VIDA...
HOJE
2.4.6.8.10
A PARTIR DE 6ª FEIRA

PIA PARISIENSE • ASTORIA OLIMPIA • 1.ª COLOMBIA
PRIMOR • MASCOTE • 10 BO
2ª FEIRA
INDIOS BELVAGENS EM LUTA DE MORTE COM OS INVASORES BRANCOS!
EDMOND O'BRIEN • DEAN JAGGER
FORREST TUCKER • HARRY CAREY
"SANGUE SELVAGEM"
POLLY BERGEN • JAMES MILLICAN • WALLACE FORD
IMPÓSSO PARA CRIANÇAS DE 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS "Warpath"
***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****
O DRAMA DO ANO: "CHAGA DE FOGO"

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística Cultural
SEXTA-FEIRA — Amanhã, às 21 horas — Amanhã
3.ª Récita de Assinatura de Gala
"Ritmo" do Soprano RENATA TERALDI e apresentação do Tenor ALVINO MISCIANO e do Barítono UGO SAVARESE nas três principais personagens de
TRAVIATA
Ópera em 4 atos de VERDI
Regente: OLIVIERO DE FABRITIS — Registador: Dr. ENRICO FRIGERIO.
Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de selo
SABADO próximo, 16, às 21 horas — SABADO
1.ª Récita de Assinatura dos Sábados Noturnos
(1.ª das 3 Comédias)
Última representação de
O NAVIO FANTASMA
Ópera em 3 atos de WAGNER, cantada pelos Artistas do Teatro de WIESBADEN, SOB A REGÊNCIA DE KARL ELMENDORFF
Bilhetes à venda: Frisas e Comédias: Cr\$ 80,00; Poltronas: Cr\$ 150,00; Balcones Nobres A, B e C: Cr\$ 100,00; id. outras filas: Cr\$ 130,00; Balcones A, B e C: Cr\$ 120,00; id. outras filas: Cr\$ 100,00; Galerias A e B: Cr\$ 80,00; id. outras filas: Cr\$ 70,00. ISENTOS DE SELO.
Traje de Passado
DOMINGO próximo, 17, às 18 horas — DOMINGO
2.ª Vespertal de Assinatura
TURANDOT
Ópera de 3 atos de PUCCINI
com os mesmos intérpretes da primeira récita
e ELIANA LEONZI no papel de "LILU"
Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de selo
Todos os espetáculos terão início à hora marcada
Não será permitido o ingresso na sala, uma vez iniciado o espetáculo

O MAIOR SUCESSO TEATRAL DO MOMENTO
E A REVISTA SUPER-COMICA, PRODUÇÃO DE
VAE LEVANDO!
que, desde quarta-feira, vem sendo delirantemente aplaudida pelo PÚBLICO e pela CRÍTICA
Notável charge da grande peça JEZABEL! Intimamente interpretada por JOANA D'ARC, EVILAZIO — CLAUDIO NOVELLI VIRGINIA, CARLOS GIL, VALERIA, PAULO CELES-TINO e seus companheiros de elenco.
HOJE
Sessões às 8 e às 19
COPACABANA
Reserva de bilhetes pelo telefone, com antecedência.
TEATRO JARDEL
Tel. 27-8712

ALDA GARRIDO no RIVAL
(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2723
HOJE — Vespertal às 18 horas e Sessão Única às 21 horas
"MME. SANS GÊNE"
ou "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"
De Sardon e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Van derley
6.º E ÚLTIMO MÊS DE SUCESSO!
VESPERTAIS: Quintas-Feiras, Sábados e Domingos às 18 horas

Eis o Gin!
By Appointment
His Majesty
To The Late King George VI
Incomparável no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais.

PRATARIA
Particular vende diversos objetos antigos e modernos. Tel.: 47-7604.

GRAN CIRCO SHANGRI-LA
O CIRCO DA GLÓRIA
Sensacional Fantástico! Extraordinário!
"A BALA HUMANA"
SURPREENDENTE PROEZA DE OMARA. O HOMEM PROJETIL, LANÇADO NO ESPAÇO DE UM CANHÃO ARMADO EM PLENO FICADEIRO (Recomenda-se aos espectadores o máximo silêncio e atenção, durante a realização do arriscado número. Artistas alemães, franceses, chineses e japoneses. Destacando-se: TRIO TOBAS — OS CHINESES MIN — SIN — STAR — OS NAVAS — LOS CORONAS e a famosa MARIMBA ALMA SALVADORENA — MICK, o gorila sábio — FERRAS AFRICANAS.
HOJE — Vespertal às 16 horas
E a noite às 21 horas
SABADO E DOMINGO, MATINEE às 14,30 e VESPERTAL às 17,30 horas.
PRACA ONZE
AV. PRES. VARGAS
(ESQ. DE SANTANA)

BATEIRA ELÉTRICA, G.E.
Vende-se nova, completa, sem uso. Tratar pelo Telefone: 27-9558. (24020)
TOLDO NOVO BRANCO
(4 m. x 4 m.), para descolapar lugar, vende 1.800 cruzeiros \$ 500. Com armário, 8.º. Angela, cabeleireira do C. C. Copacabana Palace Anexo. T. 27-9128. (24070)

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas — Marmeladas — sobremesas em carros próprios no bairro: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 135 — COPACABANA — Recados, pelo tel. 47-9429. (19738)

PINTURAS E REFORMAS
De pedras em geral, serviços de pedreiro, pintar e carpinteiro. Dou gesso e cola, pinto à pistola, exento quaisquer armários embutidos, fecho sala para escritórios em "Celotex" e varandas em jardins de inverno. Tratar pelo tel. 47-5491. (27987)

LAVE SUA ROUPA EM CASA COM
UMA GOBLIN INGLEZA
MAIS HIGIENE E MAIS ECONOMIA
PAGANDO APENAS Cr\$ 500,00 POR MÊS
R. MARIZ E BARROS 72-A — FONE 48-0446 (24191)

DEODATO ALFAIATE
Confecção sob medida com tecidos nacionais e estrangeiros a roupa que V.S. deseja, em suaves prestações. Ed. Odéon, 10.º and., grupo 1005. Tel. 22-5919 — Cinelândia. (23959)
TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONsertos
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Tel. 1.24-5678 — Rua Pedro Américo, 89. (37984)

SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
Agentes exclusivos para o Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo:
CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Av. Presidente Vargas, 140 — 6.º andar — Tel. 45-7455 e 45-7008 — Rio de Janeiro (30353)

PREGOS
A firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LIMITADA, além dos artigos de sua especialidade, como CIMENTO, TUBOS GALVANIZADOS, ARAME FARPADO e FERRO REDONDO, anexos mais o artigo deste título para vender pelos preços de fábrica diretamente ao consumidor. Consultem e verão.
REMETEMOS TABELAS A QUEM AS PEDIR
RUA DA ALFÂNDEGA, 98 - SALA 702 - TEL. 23-5154 (81758)
PAPELÃO ONDULADO E LISO — VENDE-SE
Um pouco usado em folhas de 70 x 50, para desocupar lugar. — Avenida Graça Aranha, 51-A. (21784)
FIRMA
Traspasse-se uma limitada sem passivo com tradição no CE-XIN, escritório na Praça Mauá, ou adquire-se um sócio para desenvolver o negócio. Escrever para a Caixa n. 24020 deste jornal. (24020)

